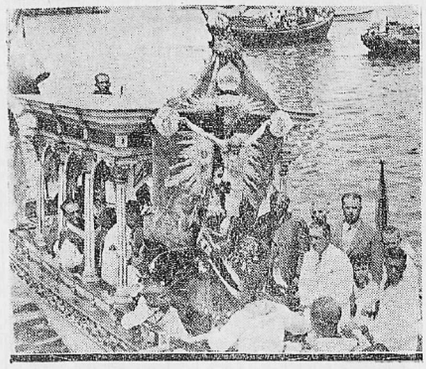
FOI UM PRESENTE DO POVO DA BAHIA AO PADROEIRO DOS HOMENS DO MAR

JA' TEM 50 ANOS A BELA GALEOTA DO SENHOR DOS NAVEGANTES — O QUE SERA', ESTE ANO, A TRADICIONAL PROCISSÃO MARITIMA

No dia 1º, quando se realizará, conforme antiga tradição, a concorrida procissão do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, completa 50 anos a galeota que conduz a veneranda Imagem, naquele cortejo religioso.

Sob o mais vivo entusiasmo do povo, os organizadores dos festejos de N. S. do Bom Jesus dos Navegantes, naquele tempo, lançaram ao mar a "Galeota", que seria destinada ao transporte da Imagem, quando em procissão marítima. Desde então, no dia primeiro de



A galeota do Senhor dos Navegantes, na antiga procissão

janeiro de cada ano, é realizada, com enorme acompanhamento, a procissão marítima, em culto ao padroeiro dos navegantes.

A "Galeota", segundo a ata da cerimonia do seu lançamento ao mar, foi fabricada de expensas da população e pelo riseo do carpinteiro João Francisco da Maia, para dispensar a "Galeota" do Estado, em que costumava ser transportada a Veneranda Imagem, e que havia sido negada no ano anterior pelo inspetor do Arsenal de Marinha de então o capitão de mar e guerra Antonio Pompeo Cavalcanti de Albuquerque".

Ainda a referida ata diz: "Para que fique registrada a imponente cerimonia, que acabo de ser realizada e perpetuada em um documento publico e solene a vontade do povo em ofertar ao Senhor dos Navegantes a "Galeota" em que deve fazer a sua excursão costumeira no dia 1º de janeiro de cada ano, assentou-se lavrar esta ata que vai assinada pelas pessôas presentes, a qual será tambem o titulo de propriedade que o mesmo Senhor dos Navegantes terá da mencionada embarcação".

AS COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS

Realiza-se, depois de amanhã a tradicional procissão do Senhor Bom Jesús dos Navegantes, com o brilhantismo dos anos anteriores.

Amanhã, a imagem do padroeiro dos homens do mar será transportada, da capela da Boa Viagem para a cidade, às 17 horas, sendo recebida pela irmandade do S. S. Sacramento da Conceição da Praia, às 18 horas, no cais Cairú, dirigindo-se, em procissão, para a igreja matriz, onde serão realizadas as seguintes cerimônias:

Às 23 horas, solene Hora Santa, para implorar a Deus a paz do mundo, havendo, ainda, às 24 horas, Benção do Santissimo Sacramento, pelo padre Manoel Barbosa, vigário da freguesia. E, em seguida, o cortejo e o carrilhão da Matriz tocarão o Hino Nacional, saudando a entrada do Novo Ano.

Na quinta-feira serão efetuados os seguintes atos: missa às 7.30, com canticos; às 8.30, posse da nova mesa administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento; às 9 horas, missa paroquial com benção do S. S. Sacramento; exposição do Pavilhão Nacional, oferecido à igreja matriz, pelo dr. Neves da Rocha; às 10 horas, a procissão do S. B. J. dos Navegantes e N. S. da Conceição da Praia até o cais Comendador Ferreira.

Em seguida a imagem do S. B. Jesús dos Navegantes será transportada para a rica galeota, realizando em seguida a magestosa procissão marítima até a Barra, regressando então para a igreja da Boa Viagem.

Antes da chegada da procissão será celebrada missa festiva, sendo oficiante o cônego Francisco Fernandes, servindo de diácono, sub-diretor e mestre de cerimônia respectivamente, os padres Fernando Carneiro, Florisvaldo Souza e o cônego Artur Peixoto, celebrando então a tribuna sagrada o padre Antônio Monteiro, devendo todos os atos religiosos serem acompanhados pela "Schola Cantorum" do Colégio dos Orfãos de São Joaquim, sob a responsabilidade do maestro bahiano Manoel Zeferino dos Santos.

Às 17 horas será realizada a procissão de N. S. da Boa Viagem, que percorrerá o itinerário habitual. Após o recolhimento do prestito religioso haverá efetivamente a benção do S. S. Sacramento.

Na praça "Dr. Adriano Gordilho", à noite tocarão as bandas de músicas dos Orfãos de São Joaquim e da Policia Militar.

No dia 2, às 8 horas, serão celebradas missas pelos devotos falecidas.

BODAS DE PRATA DE FORMATURA

Os engenheiros civis de 1916 festejam a conclusão do curso

Comemorando 25 anos de formatura, estarão amanhã em festas os engenheiros civis que colaram grau a 31 de dezembro de 1916, a maior turma saída da nossa Escola Politécnica, como tambem a maior que lá entrou, pois matricularam-se na 1ª serie 73 e formaram-se 34.

Entre outras festividades, haverá às 8 horas missa em ação de graças na igreja da Piedade, onde celebraram-se os atos religiosos de formatura e no cemitério dia um almoço de confraternização no Iate Clube, no qual comparecerão todos os engenheiros da turma residente neste Estado e o engº Gentil Tavares, do visinho Estado de Sergipe, acompanhados, os casados, das respectivas esposas. Presidirá ao almoço o engº Americo Simas, que foi o paraninfo.

Tambem na Capital da Republica almoçarão juntos os da turma ali residentes como na Capital de S. Paulo São da referida turma os engenheiros: Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, que foi o orador, atualmente secretario da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos; Aristoteles Góes, gerente da Companhia Construtora Nacional; Antonio Lacerda, construtor esta capital; Antonio Vanderlei de Araujo Pinho, idustrial na Capital da Republica; Argeu Costa, proprietario da Livraria Cientifica; Antonio Alves de Almeida, engenheiro nos Estados de S. Paulo e Paraná; Antonio Figueiredo, professor livre em varios estabelecimentos desta capital; Alfredo Nogueira Passos, professor do Instituto Normal; Anibal Torres Costa, engenheiro em Tubarão, Santa Catarina; Antonio Dantas Fontes, criador e fazendeiro neste Estado; Carlos Seixas Pereira, do Concelho de Assistencia Social; Durval Neves da Rocha, prefeito da nossa capital; Durval Ribeiro Sabóia, diretor da Diretoria de Terras e Minas; Elisio de Moura Gondim, do Serviço Federal de Obras Contra as Secas; Edmundo da Silva Vieco, diretor da Diretoria de Estradas de Rodagem; Eliezer de Souza Santos, prefeito de Jequié; Esmeraldo Augusto Borges, da Diretoria de Estradas de Rodagem em Minas Gerais; Francisco da Nova Monteiro, construtor em S. Pedro; Gentil Tavares da Mota, engenheiro construtor em Aracaju; José Sobral da Silva Morais, de Fiscalização do Porto em Santos; José de Freitar Jatobá, construtor nesta capital; José Dias Laranjeiras, da Diretoria de Terras e Minas; José Furtado de Simas, catedratico da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Rio de Janeiro; João da Mata Barros, diretor da Diretoria de Administração da Secretaria da Fazenda; Jaime Viana, construtor nesta capital; Lidio Campos, construtor nesta capital; Lauro de Andrade Sampaio, diretor da Diretoria de Serviços Geograficos da Secretaria da Agricultura; Mario Cabral, da Estrada de Ferro Central do Brasil; Rodolfo Peralto Godinho, da Diretoria de Obras Publicas do Estado de S. Paulo, e Tito Vespasiano Augusto Cesar Pires, catedratico da Escola Politécnica da Bahia.

Falceceram os engenheiros Alberto de Aguiar Costa Pinto, em Buenos Aires; Heitor Novis, nesta capital, e Jorge Carlos de Sá Adam, em Ilhéus.

PREMIOS PARA OS MELHORES LIVROS SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

Assuntos tratados na reunião mensal da A. C. B. E. U.

Realizou-se ontem, ás 17 1|2 hs., no Instituto Geografico e Historico mais uma das reuniões mensais da diretoria da Associação Cultural Brasil — Estados Unidos.

Entre os assuntos tratados, destaca-se a comunicação enviada pela União Cultural Brasil — Estados Unidos, de São Paulo, da instituição de quatro premios, sendo os 1.º e 2.º na importancia de tres contos e um conto e quinhentos respectivamente, para a melhor obra imediata, em português, sobre os Estados Unidos.

O prazo para inscrição, na secretaria da União, terminará a 30 de Junho de 1942. O julgamento será feito por uma comissão de escritores nacionais, escolhida pela diretoria da União.

Uma vez aceito pela comissão, o autor, automaticamente, autoriza a União Cultural Brasil — Estados Unidos a fazer uma edição da obra, de 4.000 exemplares, independentemente de qualquer pagamento de direitos autorais ou porcentagem. A União Cultural garantirá os direitos do autor sobre o livro, cabendo ao premiado só da 2.ª edição em diante, 10 olo sobre o preço de venda, exceto sobre os exemplares doados às bibliotéca, até o maximo de 500.

A União Cultural se reserva o direito de prioridade para contratar com o autor a tradução da obra para o inglês e hespanhol.

O presidente da A. C. B. E. U. leu um oficio recebido da Embaixada Americana no Rio de Janeiro pelo sr. consul dos Estados Unidos nesta capital, explicando todos os assuntos referentes a concessão de bolsas de estudos. Os candidatos a estas poderão obter quaisquer esclarecimentos dirigindo-se ao presidente da Associação, prof. Arquimedes Guimarães, ou diretamente ao Instituto Brasil — Estados Unidos, na capital do país.

A proposito de um assunto tratado em uma das suas reuniões anteriores, acerca do recebimento de revistas especialisadas pelos seus associados, a diretoria da sociedade foi informada de que o Instituto Brasil-Estados Unidos se prontifica a providenciar a respeito, devendo os interessados no recebimento das ditas publicações se dirigirem a diretoria da Associação, ou se entenderem com o presidente da mesmo, indicando as revistas que desejarem receber, para que os pedidos sejam enviados para os Estados Unidos.

COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

NOVA YORK, 30 — (A. P.) — O comunicado alemão desta manhã, equi captado, disse o seguinte:

"No Mar Negro, a Luftwaffe afundou um destroier russo e avariou um cruzador. Um navio mercante inimigo foi atingido e afundado, a oéste das Ilhas Faroe.

Fortes formações da Luftwaffe, de bombardeio, atacaram, ontem à noite, um importante porto militar e de suprimentos da costa leste de Inglaterra, acertando impactos diretos em varios objetivos.

A Luftwaffe, atacou, ontem, aeródromos inimigos em Malta, à luz do dia, afundando um grande navio, que zarpava do porto de La Valetta. Foram derrubados 5 aviões ingleses, em combates aéreos, e destruido um no solo.

Na Africa do Norte, os italianos e alemães obtiveram êxitos locais, na área em torno de Agebaya, fazendo muitos prisioneiros e destruindo 74 tonques".

OS JAPONESES NÃO PESCARÃO MAIS EM ÁGUAS DO MEXICO

MÉXICO, 30 (A. P.) — Sem dar razões para o seu ato, o governo mexicano cancelou todas as licenças comerciais de pesca, concedidas aos pescadores japoneses na costa do Pacifico e determinou às autoridades para que vigiem as atividades de todos eles.

O MAIS CELEBRE CANCIONEIRO DO BRASIL

O AUTOR DO "QUE E' QUE A BAHIANA TEM" VAI CANTAR NA SE' E NA LAPINHA

PALMAS E FLORES PARA DORIVAL CAIMI

"Que é que a Bahia tem?" "Você já foi à Bahia, nêgra?"

Como isto é bem, como nos versos do cancioneiro, mulato do Rio, esse raça de mulato privilegiados que tem dada ao Brasil poetas, sábios e santos, exalta as encantos da mulher bahiana. Dorival Caimi, que celebrou assim a sua terra, volta a vê-la, nesta quadra do ano, em que tudo é poesia e misticismo: — noite de Natal, noite de Reis, lavagem e Segunda Feira do Bonfim. E, como êle volta celebre, mas é modesto, os bahianos quasi não se aperceberam do garôto que há pouco ainda improvisava nas esquinas, ao violão, versos de fina inspiração, e hoje, no setor da canção popular, é o mais popular dos "ases" do Brasil.

DORIVAL CAIMI

Basta lembrar que as suas canções, uma após outras, são a "great attraction" dos Cassinos cariocas, onde a elita, sociedade disputa os lugares, nas "premières", à pêso de ouro. Não é Dorical o arquiteto da fama de Carmen Miranda, que está se cuchendo de dinheiro nos "night-clubes" dos Estados Unidos.

Louvemos pois, como um dio muito feliz do prefeito Neves da Rocha, a resolução que acaba de tomar, promovendo em conjunção com a P. R. A.-5, a apresentação do famoso cancioneiro bahiano em duas audições públicas, nas quais, de certo, muitos milhares de patricios irão acclamá-lo.

Serão elas realizadas, com muita propriedade.

NOS LARGOS DA SE' E DA LAPINHA

Precisamente, são estes os sitios mais tradicionais da Bahia, as duas praças escolhidas.

Na Sé, Dorival Caimi cantará na noite de 1.º, às 21 horas, e na Lapinha, às 22 horas, quando surgirem os primeiros ranchos dos pastorinhas.

Na Sé e na Lapinha serão construidos tabiados, donde o cancioneiro patricio fará a sua exibição, com o comparecimento do prefeito da capital, autoridades, jornalistas e escritores.

A UNICA QUE SE SALVOU

OS FOTOGRAFOS INTERROMPEM A BARBA DO PRESIDENTE

Pequeno acidente com a mala aérea que de Nova-York trazia para "A TARDE" o seu serviço especial de fotografias internacionais foi se inutilizarem as que nos eram destinados. Apenas uma — e assim mesmo não em bom estado — conseguimos aproveitar. E' a que se vê acima, onde aparece o presidente Getulio Vargas, que, como não é dificil adivinhar, foi surpreendido pelo fotografo no momento em que o "figaro" presidencial encanhoava, no Palácio Guanabara, a barba de S. Ex., que, nem nessas horas matutinas consegue livrar-se da impertinencia dos fotografos.

(Foto da A. P., especial para "A TARDE").

AUMENTO DE FRETES E PASSAGENS

A MARINHA MERCANTE PAGA O SEU TRIBUTO A' GUERRA

Agravado o risco das rotas para os E. Unidos e o México

O "CANTUARIA", ULTIMO NAVIO QUE TRANSITOU PELA BAHIA, COM DESTINO A AMERICA DO NORTE

RIO, 28 — (Por via aérea) — para "A TARDE) — A marinha mercante paga um alto tributo à guerra, que, hoje, se estende por todos os Oceanos do globo terrestre. Não são apenas as ameaças que pairam sob quantos singram as rotas marítimas, mesmo aquelas tidas como as mais livres.

Disso um exemplo são as deliberações tomadas pela Comissão do Marinha Mercante na sua ultima reunião, e entre as quais figuram as seguintes:

Determinar que a importancia relativa ao bilhete de passagem deve ser integralmente restituida ao passageiro, no caso deste deixar de embarcar por motivo de transferencia de saída do navio;

determinar que o passageiro não tem direito a qualquer restituição, caso interrompa a viagem, em qualquer porto, por motivo de ser um navio forçado a maior estada do que a prevista no itinerário. Esta decisão entrará em vigor imediatamente;

aumentar de 20o|o os preços das passagens de cabotagem a partir de 10 de janeiro de 1942;

aumentar de 40o|o a partir de 10 de fevereiro de 1942, os preços das passagens para os portos do Rio da Prata e vice-versa, continuando inalterados os preços da linha fluvial de Mato Grosso.

Estabelecer que as agencias só poderão receber os conhecimentos de carga para embarque até às 16 horas da véspera da saida dos navios, nos portos de Manáus, Belém, Natal, Cabedelo, Recife, Bahia, Ilhéus, Vitória, Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre e até às 16 horas da ante-vespera de tais saídas no porto de Santos. Esta decisão entrará em vigor em 1 — 1 — 42.

Os fretes das cargas destinadas ao governo federal gozam do abatimento de 30|° quando forem embarcadas e consignadas diretamente a qualquer repartição publica federal.

Aumentar os fretes atuais de cabotagem, a partir de 1º de janeiro de 1942, na seguinte proporção:

de 10|° — arroz, feijão, farinha, batata, xarque e milho;

de 20|° — toda e qualquer outra carga.

Determinar que a medição de fardos de algodão destinados aos Estados Unidos da América seja feita pelas próprias empresas nacionais de navegação, com o auxilio da sub-comissão local, sendo reconhecidos os certificados de medição expedidos pelas organizações que normalmente veem fazendo êsse serviço, em virtude das diferenças recentemente verificadas em embarques no porto de Santos. Esta decisão entra em vigor imediatamente.

Cancelar o abatimento de 50|o no frete de ida e volta de automoveis de turistas, a que se referia o Boletim de Fretes 38, item IX da C. N. C.

Esclarecer que as cargas procedentes do estrangeiro, desembarregadas em transito para outros portos nacionais, estão sujeitas ao pagamento da taxa estabelecida no artigo 19 alinea "A" do decreto-lei nº 2.593, de 5 — 9 — 41, do porto onde foram nacionalizadas.

Esclarecer que as cargas destinadas ao estrangeiro, carregadas em transito por cabotagem para o porto de baldeação, devem pagar a referida taxa no porto de procedencia, ficando isentas de nova tributação no porto de baldeação, desde que a declaração — "em transito" — conste do manifesto e do despacho da mercadoria.

A Comissão de Marinha Mercante, no exercicio de suas atribuições, nos termos do art. 3º, paragrafo unico, do Regulamento aprovado pelo decreto nº 7.838, de 11 de setembro de 1941, tomou a seguinte resolução:

Na forma do artigo 1º do decreto-lei nº 3.577, de 1 de Setembro de 41 e em aditamento à Resolução nº 1, de 17 do mesmo mês, desta Comissão, publicada no "Diário Oficial" no dia seguinte, página nº 18.036, resolve:

Alem das linhas mencionadas na Resolução nº 1, são, a partir da presente data, consideradas como sujeitas a risco agravado as seguintes: Brasil — Estados Unidos da América do Norte (costa leste e golfo do México), na parte ao norte do paralelo 8°31' N e linha de navios-tanques, na parte de norte do paralelo 6°30' N

PINTUDA

EXPOSIÇÃO DE QUADROS DO PROF. LIBINDO FERRÁS — O prof. Libindo Ferrás, laureado pintor gaucho ora em visita á Bahia, inaugurou às 17 hs. de 6.ª-feira, na Biblioteca Publica do Estado, uma exposição de quadros seus, em numero de quarenta, entre oleos e aquarelas, retratando aspectos naturais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

Paisagista emérito, senhor dos me-

PROF. LIBINDO FERRÁS

nores segredos da paleta, possuindo perfeito senso da côr e da perspectiva, o prof. Libindo Ferrás apresenta aos nossos apreciadores da pintura um excelente conjunto de telas, dentre as quais queremos destacar, entre muitas outras, merecedoras de igual referencia, "Lavadeiras do Riacho" "Verde no pampa", "Manhã na lagôa", "Paisagem do Paraná", e, no meio das trezo aquarelas expostas, "Ventania", "Velho portão", "Matriz do Rio dos Sinos", "Curva da estrada"...

De numerosas pessôas que estiveram presentes ao ato da abertura da exposição, é que, por isso mesmo, tiveram a primazia da primeira apreciação dos trabalhos sem exibição, não pouparam os mais francos elogios à arte do pintor visitante.

Em apenas dois dias de funcionamento da sua exposição o prof. Ferrás teve vinte dos seus trabalhos adquiridos.

EXPOSIÇÃO BERNARD MORÉRA

Depois de alcançar um brilhante sucesso, está prestes a encerrar-se a exposição do pintor francês Bernard Moréra, no Palace Hotel. O jovem e consagrado artista teve um grande numero de seus quadros adquirido, além de ter obtido os maiores elogios criticos.

O NATAL E' TRAGICO PARA A FAMILIA ROCHA BARROS

Uma cadeia de acontecimentos funestos

LISBOA, 29 (A. P.) — O jornal "O Seculo", sob o titulo "a morte visita o lar de Antonio Rocha Barros, na noite de Natal", conta que a filha de Rocha Barros, de 25 anos faleceu subitamente, na noite de 24 do corrente, durante o jantar de Natal. Em 1930 a esposa de Rocha Barros faleceu subitamente á meia-noite do dia 24 de dezembro. Na noite de Natal de 1939, um enteado de Rocha Barros, faleceu subitamente. No Natal de 1940, o proprio Rocha Barros ficava aleijado em consequencia de um acidente de automovel. Essa historia é contada pelo correspondente do "O Seculo" em Geraz do Lima.

AS FESTAS DE REIS

ENSAIAM OS TERNOS

Na noite de 5 de janeiro, vespera da Epifania, serão realizados os tradicionais festejos de Reis.

Embora sem o grande entusiasmo e brilhantismo dos anos anteriores, reina animação nas sedes dos ternos da "Bonina", que sairá da rua do Paço; do "O Girasol", da vila America; da "Estrela d'Alva" do "Sol do Oriente", alem de outros.

NA LAPINHA

A Lapinha será o ponto central dos festejos, não tendo a comissão poupado esforços para o desempenho dos seus encargos.

Com a inauguração dos melhoramentos realizados pela Prefeitura, no dia 1º de Janeiro o largo da Lapinha apresentará melhor aspecto.

NO RIO VERMELHO

No largo de Santana do Rio Vermelho será comemorada a noite de Reis. Haverá musica, quermesse e batalhas de lança perfume.

Será armado um tablado para os ternos dansarem, havendo premios.

Outros logradouros publicos estão em preparativos para nós mesmos se festejar o dia de Reis.

AS FESTAS DE FIM DE ANO NO RIO VERMELHO

A comissão encarregada das festas do Rio Vermelho, da qual faz parte o sr. Alencar Araripe, está trabalhando ativamente para o brilhantismo dos referidos festejos. Pelo Natal, a referida comissão fez distribuir, alem de brinquedos, mil e quinhentas roupetas às crianças pobres daquele arrabalde.

A MORTE, A PAULADAS, DE UM FAZENDEIRO EM ILHÉUS

DESCOBERTO O ASSASSINO, QUE REVELOU OS MOTIVOS DO CRIME

O sr. Toufic Cartibane privava de bom conceito entre a sociedade ilhéense — Saiu de casa á noite e não voltou mais — A confissão de Otilio Estrela, o assassino — 200$000 por uma vida

ILHEUS, 29 (Especial para a "A TARDE", do nosso correspondente) — A população desta cidade soube, na manhã de 20 do cadente, por informações trazidas por telegramas particulares, que logo se divulgaram, da morte do sr. Toufic Cartibane, no Rio de Pedro, desse município, recebendo os ditos despachos que o cadaver do conhecido fazendeiro aparecera na sua propriedade, em estado suspeito.

A policia foi imediatamente avisada, logo se formando uma caravana de autoridades e investigadores, que seguiu para o local.

ENCONTRADO MORTO, JUNTO A UMA CANCELA

Toufic Cartibane foi encontrado morto às cinco horas da manhã, ao lado de um pontilhão recentemente construido pela prefeitura municipal, na concêla de entrada da sua fazenda Paraizo, situada entre o rio Almada e a linha ferrea, em frente ao arraial.

As causas do crime apresentavam-se envoltas em trevas e misterios dificeis de esclarecimentos.

SAIU E NA VOLTOU MAIS

Toufic não tinha costume de ficar até tarde nas ruas do Banco do Pedro. Geralmente ás 20 horas atravessava a ponte da estrada de ferro e se recolhia à casa, isto quando vinha até o arraial à noite.

Na sexta-feira, veiro até a casa comercial do seu patricio Michel Amad, comunicando que no dia seguinte viajaria para Ilheus, como de costume. Despedindo-se dizendo ir ouvir, pelo seu radio, Londres, ás 21 horas, em português. Um ôpetario da da State, que se achava no ponto da Barra, ainda sem se recolher para dormir, viu quando ele passava a ponte, pelas tabuas, clareando-as com a luz da lampada portatil. Convem notar que as luzes das sabeceiras da

SR. TOUFIC CARTIBANE, O ASSASSINADO

ponte estavam apagadas, isto há dias, sendo que aquele trajecto agora está sendo feito às escuras.

Não tendo chegando em casa como de costume, à meia noite sairam dois trabalhadores à sua procura, no patrail, voltando sem maiores noticias, tempos depois.

Só na manhã seguinte foi o cadaver encontrado, sendo então expedido aviso para esta cidade.

NA PISTA DO ASSASSINO

As autoridades policiais iniciaram sem demora as diligencias, dirigidas pelo delegado do termo, em exercicio, sr. Eugenio Araujo, sargento Correia, comandante do destacamento da cidade, e com auxilio do sr. Domingos Kruschewsky Filho e dos drs. J. B. Soares Lopes e Pires da Veiga.

O dr. Almir Pinto, delegado do Termo e interino regional, chegou da sua excursão aos municipios de Belmonte e Canaviciras, assumindo logo as suas funções na cidade. Sem demora iniciou novas pesquizas e ouviu testemunhas no processo instaurado na delegacia pelo sr. Eugenio Araujo, que se achava no exercicio do cargo na ocasião da tremenda ocorrencia.

OS DEPOIMENTOS

As pessoas ouvidas inicialmente no no processo foram de novo inquiridas pelo dr. Almir Pinto, tais sejam os srs. José Melgaço, que encontrou o cadaver na manhã do dia 20; o velho Marcionilio, morador nas proximidades do local do crime; Maria Eudoxia e Joana Macedo; amantes do assassinado; Otilio Estrela, genro desta ultima.

Para maior eficiencia, o delegado dirigiu-se, no sabado ultimo, para o local do crime, revistando a morada, ou seja a séde da fazenda Paraizo, o pontilhão onde a morte foi efetuada, e ouvindo em auto de pergunta no sr. Domingos Duarte, inimigo da vitima, a mudanda Onezia Santos

Conclua na 8ª pag.

O "DIA DO MUNICIPIO"

Inauguração de obras publicas

As solenidades do "Dia do Municipio", nesta capital, terão inicio ás 8 horas de 1º do corrente, com o hasteamento da bandeira nacional no Paço Municipal com a presença de autoridades e do Corpo de Bombeiros. A' tarde, serão realizadas varias inaugurações, destacando-se a do Belvedere na praça da Sé, o calçamento das ruas Airoza Galvão, Augusto França, do largo da Lapinha e daquela praça, Vai ser, tambem, inaugurado mais um abrigo, recem construido no Campo Grande.

Representantes do comercio vão homenagear o prefeito Neves da Rocha, inaugurando uma placa na praça da Sé, em reconhecimento pos serviços prestados pelo mesmo com as obras realizadas no referido local.

A iniciativa partiu de negociantes estabelecidos no bairro da Sé.

O CONFLITO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

O que escreve um jornal de Quito

QUITO, 30 (A. P.) — Comentando a noticia de haver sido apresentada pelos paises mediadores uma fórmula para a solução do conflito de fronteiras com o Perú, o jornal "El Comercio" diz que a unica aceitavel será fazer-se restabelecer o "statu quo" de 1936.

RECLAMAÇÕES EM POUCAS LINHAS

O MAU CHEIRO E' INSUPORTAVEL — Moradores residentes á rua D. Pedro I, no distrito dos Mares, pedem providencias a quem de direito, no sentido de ser evitado um insuportavel máu cheiro que infesta aquela rua, diariamente. Segundo fomos informados, o máu cheiro provém de uma vala aberta, existente no termino da rua por onde escôam toda a sorte de detritos.